



## Campanha #FechaComAGente

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançou na última segunda-feira (07/10), a Campanha #FechaComAGente. Com o objetivo principal de mostrar a importância da valorização das entidades sindicais, a ação apresenta diversos materiais, dentre eles: vídeos, infopress e matérias, para informar os bancários sobre como a luta do movimento sindical é fundamental para garantir os direitos dos trabalhadores.

## Contraf envia proposta sobre Cassi

A Contraf-CUT em comum acordo entre as entidades (Anabb, AAFBB, FAABB) que compõe a mesa de negociação sobre a Caixa de Assistência dos dos Funcionários do BB (Cassi), encaminhou ao Banco do Brasil, nesta terça (08/10), o "Manifesto – proposta" de solução para a Cassi, elaborado por um grupo de 26 pessoas, que participaram do Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB, no dia 28 de setembro.

A proposta prevê o aumento das contribuições dos associados ativos e aposentados para 5,6% dos salários

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), por exemplo, são grandes conquistas, que só foram possíveis após muita luta dos trabalhadores ao lado dos sindicatos. Eles garantem diversos direitos à categoria bancária como o vale-alimentação, o vale-refeição, o auxílio-creche, convênio médico, Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), jornada de seis horas, licença-maternidade, entre outros.

os ou benefícios de aposentadoria. Propõe também o aumento das contribuições do patrocinador Banco do Brasil, dos atuais 4,5% para 8,4% dos salários do pessoal da ativa, mantendo os 4,5% sobre os benefícios previdenciários, acrescidos de 3,9% a título de taxa de administração.

A Contraf-CUT solicitou que o banco analise e apresente uma resposta sobre a proposta, que sugere a revisão provisória do custeio do Plano Associados da Cassi, a vigorar de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. Mais detalhes no site.

## Ato dia 16 contra gestão na Caixa

No dia 16 de outubro o movimento sindical realizará um Dia Nacional de Luta com lançamento de uma cartilha sobre a gestão terrorista praticada pela direção da Caixa, que tem praticado assédio moral e descomissionamentos arbitrários,

GDP e Revalida.

Os empregados reclamam da gestão confusa, que promove superintendentes, faz processo de revalida 100% subjetivo, e mesmo assim acaba com superintendências regionais importantes.

## OUTUBRO ROSA: Prevenção tem que ser o ano todo

O Outubro Rosa é uma campanha que tem como objetivo alertar as mulheres sobre o câncer de mama, uma doença que atinge 29% da população brasileira. A estimativa ainda para este ano é de 59 mil casos novos, representado por uma taxa de incidência de 51,29 casos por 100 mulheres.

A campanha ocorre intensivamente no mês de outubro. Mas as atividades de prevenção devem acontecer todo o ano, pois quanto mais cedo for diagnosticado, haverá mais chances de cura.

A Diretora de Saúde do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Ivanilde Fidelis (Fifi) chama a atenção das bancárias e demais trabalhadoras para os possíveis sintomas da doença e, para que se conscientizem sobre a importância da realização de exames preventivos que auxiliem na detecção precoce da doença.

Exames de rotina como a observação do próprio corpo e a mamografia de rastreamento, além de hábitos saudáveis podem reduzir em até 28% o risco de uma mulher desenvolver câncer de mama, praticar de atividade física regularmente e manejar na alimentação também é importante.

## Bancários e Itaú têm negociação no dia 17/10

Para retomar o processo de negociações permanente, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú se reúnem no próximo dia 17 em São Paulo. Na pauta as demandas específicas dos funcionários, como o novo modelo de agência e a campanha "Vai que dá". Os representantes do Itaú também devem apresentar os números do quadro de bancários por gênero e unidade da federação e apontar possíveis alterações administrativas. Entre elas, fechamento de unidades e mudanças de nomenclaturas e funções dos cargos nas áreas operacionais e comerciais.

## Santander condenado por ofender gestante

O Santander vai ter que pagar R\$ 30 mil de indenização a uma empregada, chamada de "burra" por informar, em reunião, que estava grávida. De acordo com testemunhas a bancária teve de ouvir que estava "assinando um contrato de burrice", pois a gravidez ia prejudicar a ascensão profissional, e que ela "não tinha estrutura para gerar um filho". A situação desestabilizou a empregada que saiu chorando. O caso aconteceu em 2009. A reparação estava fixada em indenização de R\$ 15 mil pelo TRT da 3ª Região (MG). Mas, foi elevada para R\$ 30 mil devido ao "vexame, dor e constrangimento em razão da gravidez".

## Desgaste do neofascismo

A decisão do TCU de suspender a veiculação da milionária campanha publicitária em defesa do pacote anti-crime, por não ser de utilidade pública, em meio ao reconhecimento, pela primeira vez, do WhatsApp, de que a campanha de Bolsonaro foi beneficiada ilegalmente com disparos massivos de Fake News confirma a acelerada perda de prestígio de Bolsonaro e Moro no alto escalão da burocracia estatal. O escândalo da Lava Jato revelada pelo Intelecto têm feito estragos no neofascismo com desgastes na opinião pública e no judiciário.